



# Sisema

---

Sistema Estadual de Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

**DIÁLOGOS METROPOLITANOS  
AGÊNCIA RMBH**

**PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA PARA O  
PROGRAMA CULTIVANDO ÁGUA BOA – MG**

**INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS – IGAM/MG**

**Belo Horizonte, 13 de julho de 2016**

## INTRODUÇÃO

- O Programa Cultivando Água Boa é uma iniciativa de gestão ambiental da empresa binacional de energia Itaipú, e caracteriza-se, fundamentalmente, pela adoção de estratégias de gestão participativa das águas nos territórios das microbacias hidrográficas de contribuição do reservatório da usina hidrelétrica de Itaipú;
- Março de 2015 - Celebração do Acordo de Cooperação Técnica Itaipu/Estado de Minas Gerais nº 01/2015 para intercâmbio de experiências e boas práticas do Programa Cultivando Água Boa;
- Programa Cultivando Água Boa foi definido como **referencial de boas práticas** para o desenvolvimento de estratégias próprias e específicas de gestão de recursos hídricos, devendo, contudo, ser adaptado como um instrumento de política pública no Estado de Minas Gerais
- 25 de março de 2015 – edição do **Decreto 46.730** que cria **Grupo de Trabalho** para elaborar estudos e propor a revisão, a sistematização e a reestruturação dos programas da administração pública estadual com a finalidade de incorporar, no âmbito do Estado, as boas práticas do programa Cultivando Água Boa de Itaipú





## INTRODUÇÃO

- Sob a coordenação da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, e com a participação de diversas Secretarias de Estado, empresas de economia mista e instituições públicas, o **Grupo de Trabalho** apresentou um relatório contendo a proposta do Programa Cultivando Água Boa – Minas Gerais;
- Após a apresentação e discussão da proposta do Programa desenvolvida pelo **Grupo de Trabalho**, a SEPLAG solicitou alterações de conteúdo metodológico, com articulação interinstitucional centralizada estrategicamente nos Comitês de Bacia Hidrográfica;
- Com estratégia diferenciada de envolvimento das comunidades pela via dos Comitês de Bacias, a SEPLAG solicitou ao IGAM uma revisão da proposta, de modo a adequá-la a essa nova diretriz.





## INTRODUÇÃO

- 23 de Fevereiro de 2016 – SEPLAG E SEMAD definem a responsabilidade de coordenação da revisão solicitada ao IGAM;
- 31 de maio de 2016 – Edição do **Decreto 47.003** que cria o Comitê Coordenador Estadual do Programa Cultivando Água Boa;
- Competências do Comitê Coordenador:
  - a) coordenar o planejamento e a execução do Programa
  - b) propor, articular e coordenar ações no âmbito do programa;
  - c) avaliar e garantir o adequado andamento do programa;
  - d) deliberar sobre questões que possam impactar o andamento do programa;
  - e) deliberar sobre ajustes no escopo definido ou no prazo de execução estimado originalmente.





## ANTECEDENTES

- O Programa Cultivando Água Boa abrange 20 programas, 63 projetos/ações, sendo desenvolvido nos 29 municípios da região de influência da hidrelétrica de Itaipú – a Bacia do Rio Paraná, parte 3 (BP3);
- Os programas, projetos e ações estão voltados à manutenção e recuperação da quantidade e da qualidade das águas; à proteção, recuperação e conservação dos solos e da biodiversidade; à melhoria dos fluxos ambientais em sistemas de produção diversificados e limpos e à educação ambiental;
- O Programa se caracteriza por suas estratégias de construção compartilhada com as comunidades das soluções para os problemas identificados nos territórios das microbacias envolvidas nas ações;





## ANTECEDENTES

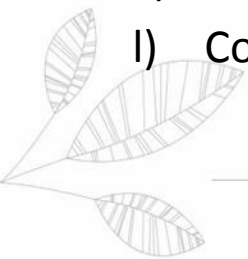
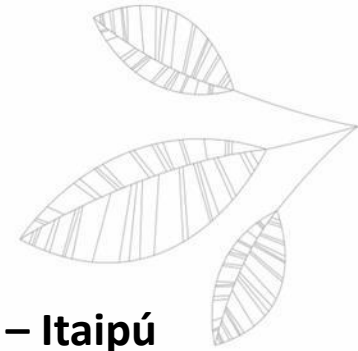
- Além do desenvolvimento das estratégias de gestão participativa das águas, o Programa Cultivando Água Boa de Itaipú busca incentivar, catalisar e também consolidar experiências de desenvolvimento local sustentável;
- O Programa é apresentado como um novo paradigma de governança territorial, que busca, através de uma tecnologia e metodologia de relacionamento, instalar o princípio de responsabilidade compartilhada e do trabalho interinstitucional e interconectado. (Guia Metodológico, Itaipú, 2016).



**ANTECEDENTES**

**Áreas Temáticas Consideradas pelo Programa Cultivando Água Boa – Itaipú**

- a) Gestão por bacias;
- b) Gestão da informação territorial;
- c) Monitoramento (participativo) da qualidade da água;
- d) Saneamento/ Gestão de resíduos sólidos;
- e) Energias Renováveis;
- f) Agricultura familiar;
- g) Biodiversidade;
- h) Saúde e plantas medicinais;
- i) Inclusão social de setores vulneráveis (responsabilidade social);
- j) Educação ambiental;
- k) Cultura e patrimônio; e
- l) Comunicação social.



**ANTECEDENTES**

**Metodologia do Programa de Itaipú**

- A metodologia desenvolvida pelo Programa de Itaipú prevê a constituição de Comitês Gestores Locais e a observância de uma série de etapas de mobilização e sensibilização das comunidades para a construção compartilhada dos projetos/ações locais, tendo como referências a Agenda 21 e a Carta da Terra.







## ANTECEDENTES

### A implementação do CAB em Minas Gerais

- Programa em desenvolvimento desde março de 2015, com realização, já, de diversas oficinas e reuniões para criação dos Comitês Gestores locais;
- A revisão solicitada implica na sua adaptação/adequação metodológica tendo em vista a centralidade dos Comitês de Bacias como elemento estratégico para o seu desenvolvimento e execução;
- I Encontro do Cultivando Água Boa em Minas Gerais, realizado nos dias 18 e 19 de abril de 2016 na sede do município de Varginha, MG.



**A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS**

**Justificativas**

- O Programa Cultivando Água Boa – MG é uma iniciativa do governo do estado que visa a replicação adaptada das estratégias de gestão participativa das águas desenvolvidas pela empresa binacional de energia Itaipú;
- O Programa visa a construção de estratégias de aplicação articulada de programas, projetos e ações das diversas agendas públicas que tenham incidência na gestão das águas;
- Enfoque prioritário na gestão compartilhada com os diversos usuários das bacias hidrográficas, tendo como elemento estratégico principal o protagonismo dos **Comitês de Bacias** na proposição e execução das ações do Programa, com apoio e cooperação da empresa Itaipú binacional.

## A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS

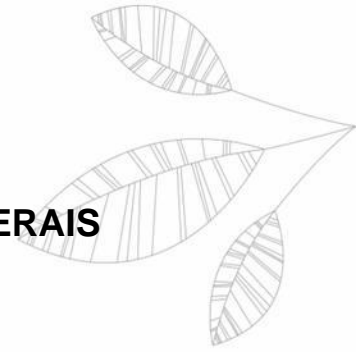
### Conceitos e diretrizes

- A adaptação metodológica pretendida tem como eixo principal a centralidade das estratégias de gestão participativa dos recursos hídricos e de desenvolvimento local nos **Comitês de Bacia**, entendidos aqui como locus privilegiado de articulação das políticas públicas com incidência sobre a gestão das águas;
- O Programa Cultivando Água Boa – MG pretende ser catalizador e indutor de ações e iniciativas voltadas para a proteção e recuperação de bacias, porém, em contexto de proposição de estratégias de desenvolvimento local associado à conservação e uso das águas de maneira sustentável;
- As adequações do Programa estão voltadas para a conformação das ações de articulação, mobilização e de gestão compartilhada da metodologia original do Programa de Itaipú à lógica de discussão e decisão colegiada dos Comitês de Bacia.

**A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS**

**Conceitos e diretrizes**

- O Programa Cultivando Água Boa estadual deve focar nas ações de intervenção nas bacias selecionadas, com participação das comunidades locais, buscando reforçar as práticas de conservação já existentes na agricultura familiar – entendida aqui como estratégia de ocupação sustentável dos territórios, incorporando, com o apoio das empresas de extensão e assistência rurais do estado, práticas agrícolas sustentáveis;
- Desenvolvimento de uma agenda de desenvolvimento local, com o reconhecimento, valorização e divulgação das práticas e saberes tradicionais, e a consolidação de formas alternativas e mais sustentáveis de uso dos recursos hídricos nos territórios das bacias hidrográficas envolvidas;



## A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS

### Conceitos e diretrizes

- A abrangência territorial do programa Cultivando Água Boa – MG para o biênio 2016 – 2017 (planejamento do Grupo de Trabalho), envolvendo 13 Comitês de Bacias e espaços territoriais de aproximadamente 300 municípios, e, bem assim, o sentido estratégico de seu redesenho como política de estado, obriga a sua adequação adaptada à lógica de gestão e à escala adotadas no planejamento dos Comitês de Bacias;
- Estabelecimento de correspondências estruturais nos programas (Itaipú X Estado de Minas Gerais), de modo a reproduzir a essência dos métodos desenvolvidos por Itaipú, porém, na escala definida para o Estado de Minas Gerais;
- O Programa de Itaipú tem nos Comitês Gestores Locais a centralidade de coordenação, execução e monitoramento local de todas as ações definidas como prioritárias para as microbacias escolhidas;



## A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS

### Conceitos e diretrizes

- A proposta de adaptação sugerida pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas significa, pelas razões já expostas, a mudança de escala, constituindo os Comitês Gestores Locais nos próprios Comitês de Bacias;
- Uma das primeiras e mais importantes etapas de construção do Programa de Itaipú corresponde ao desenvolvimento do diagnóstico da microbacia escolhida. O Programa de Minas Gerais deverá adotar como diagnóstico para a definição das estratégias de ação as prioridades definidas pelos Planos de Bacias aprovados, porém, em nível de sub bacias;
- Quanto aos métodos de mobilização e sensibilização das comunidades, conforme a prática consolidada por Itaipú, os mesmos deverão ser replicados a partir da definição das sub-bacias pelo Comitê de Bacias, segundo o elenco prioritário de intervenções/gestão definido no correspondente Plano de Bacia;

## A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS

### Conceitos e diretrizes

- A partir do diagnóstico dos Planos de Bacias e de sua definição quanto às intervenções/gestão prioritárias, as Secretarias de Estado, os Órgãos Estaduais e Empresas envolvidos no programa, indicarão, no contexto das suas respectivas políticas, as ações incidentes que possam ser efetivamente desenvolvidas e/ou reforçadas no contexto hidrográfico definido;
- O Programa Cultivando Água Boa de Minas Gerais pretende ser catalizador de ações em curso pelas diferentes Secretarias de Estado, Órgãos e Empresas mistas;
- O Programa deverá ser desenvolvido por etapas, buscando a sua consolidação metodológica e guardar relação estratégica com os Territórios de Desenvolvimento definidos pelo governo do Estado de Minas Gerais;

**A ADEQUAÇÃO DO CAB COMO PROGRAMA DE GOVERNO EM MINAS GERAIS**

**Conceitos e diretrizes**

- No âmbito do Comitê Coordenador Estadual do Programa Cultivando Água Boa estão previstas, inicialmente, a sua reunião inaugural para apresentação das linhas gerais da adequação metodológica necessária, seguida de oficina para discussão das diretrizes e indicação das pautas específicas de cada instituição participante.





## OBJETIVOS

### Objetivos gerais

- Nessa perspectiva de construção coletiva e participativa, o Programa Cultivando Água Boa - MG tem como objetivo geral o estabelecimento de diretrizes para a necessária articulação interinstitucional que permita catalisar e otimizar a execução das diversas políticas públicas incidentes na gestão das águas e na promoção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento local e regional.





## OBJETIVOS

### Objetivos específicos

- Desenvolver estratégias de articulação institucional envolvendo o setor público, a sociedade civil e o setor privado na execução dos programas e projetos a serem desenvolvidos e/ou apoiados pelo Programa Cultivando Água Boa - MG;
- Formular diretrizes para a concepção, formulação e revisão de políticas e ações de apoio ao desenvolvimento sustentável das sub bacias definidas como prioritárias pelos Comitês Gestores Locais, em consonância com os programas e ações definidos nos Planos de Bacias aprovados pelos respectivos Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Instituir processos participativos de planejamento e pactuação entre os diferentes atores no contexto hidrográfico considerado;





## OBJETIVOS

### Objetivos específicos

- Propor instrumentos de apoio ao desenvolvimento de atividades produtivas compatíveis com a preservação, conservação e manejo sustentável dos recursos naturais;
- Articular os programas, projetos e ações definidos no âmbito do Programa Cultivando Água Boa – MG com o Programa de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas da Fundação Estadual do Meio ambiente – MG, e, bem assim, com o Plano de Segurança Hídrica em desenvolvimento pelo IGAM - MG;
- Articular as ações definidas pelo Programa Cultivando Água Boa no contexto dos Territórios de Desenvolvimento instituídos pelo governo do estado de Minas Gerais;





## OBJETIVOS

### Objetivos específicos

- Adaptar as metodologias de mobilização e participação comunitárias de Itaipú, considerando a escala de planejamento e execução do Programa Cultivando Água Boa – MG;
- Considerar no planejamento, execução e monitoramento do Programa Cultivando Água Boa - MG a utilização de todas as ferramentas e instrumentos de planejamento desenvolvidos e aplicados pelas diversas instituições participantes, tais como; Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP (EMATER), Índice de Sustentabilidade de Propriedades Rurais - IS (EMATER), Zoneamento Ecológico Econômico (SEMAD), entre outros.





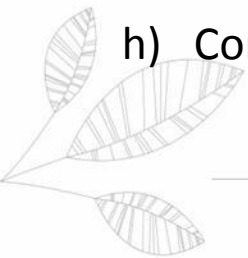
**CONCEPÇÃO E ESTRUTURA DO PROGRAMA**

**Detalhamento dos componentes e subcomponentes – projetos**

**1- Gestão por bacias**

**1.1 - Gestão socioambiental e segurança hídrica**

- a) Recuperação de nascentes;
- b) Recuperação de mata ciliar de cursos de água;
- c) Adequação de estradas rurais;
- d) Conservação de solos;
- e) Saneamento para pequenas comunidades rurais, incluindo a gestão de resíduos sólidos;
- f) Recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- g) Biodigestores;
- h) Corredores biológicos.





**CONCEPÇÃO E ESTRUTURA DO PROGRAMA**

**Detalhamento dos componentes e subcomponentes – projetos**

**2 - Gestão da informação territorial**

- a) Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE (SEMAD)
- b) Zoneamento Ambiental Produtivo – ZAP (EMATER)
- c) Índice de Sustentabilidade das Propriedades Rurais – IS (EMATER)





**CONCEPÇÃO E ESTRUTURA DO PROGRAMA**

**Detalhamento dos componentes e subcomponentes – projetos**

**3 - Monitoramento da qualidade da água**

**4 - Mudanças Climáticas e Fontes Alternativas de Energia**

a) Plano Estadual de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (FEAM)

**5 - Agricultura familiar**

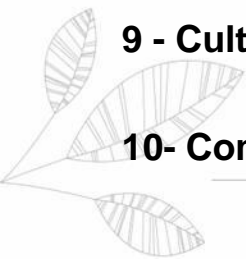
**6 - Biodiversidade**

**7 - Saúde e plantas medicinais**

**8 - Educação ambiental**

**9 - Cultura e patrimônio**

**10- Comunicação social.**



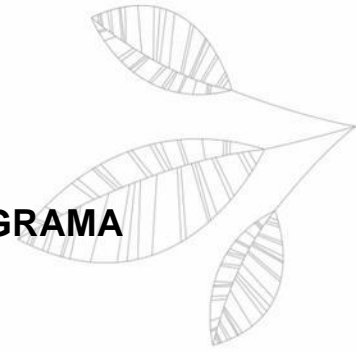


## ÁREA DE ABRANGÊNCIA

- As áreas definidas como prioritárias para o biênio 2016 – 2017, conforme indicação do Grupo de Trabalho instituído pelo governo do estado em 2015 para a adequação do Programa Cultivando Água Boa de Itaipú, correspondem às bacias SF3, SF5, SF10, JQ1, JQ2, JQ3 e PA1 em 2016; continuidade da implementação do Programa nas bacias anteriores e início nas bacias SF2, SF4, SF6, SF7, SF8 e SF9 em 2017;
- Readequação da proposta de aplicação do programa em Minas Gerais, implica rediscutir, no âmbito do Comitê Coordenador Estadual do Programa, novas estratégias de execução, considerando, inclusive, o cronograma definido anteriormente e os resultados já alcançados com o desenvolvimento do Programa desde 2015.







## MODELO DE GESTÃO PARA A EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA

- O Comitê Coordenador Estadual do Programa Cultivando Água Boa discutirá propostas adequadas de gestão e monitoramento do Programa.



## INDICADORES DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO



- Os indicadores deverão ser definidos no contexto do modelo de gestão e monitoramento do Programa.





## **PRAZOS**

- O Programa deverá ser desenvolvido considerando um planejamento bianual, sem limite temporal de execução.





## RECURSOS NECESSÁRIOS POR COMPONENTE

- O Comitê Coordenador Estadual do Programa Cultivando Água Boa – MG definirá, considerando a disponibilidade de recursos de cada pasta/instituição, o aporte possível para cada programa, projeto e ação incidentes. Além disso, deverá ser discutida a destinação de recursos oriundos do FHIDRO para o desenvolvimento de projetos, e, bem assim, investimentos privados de usuários das bacias.

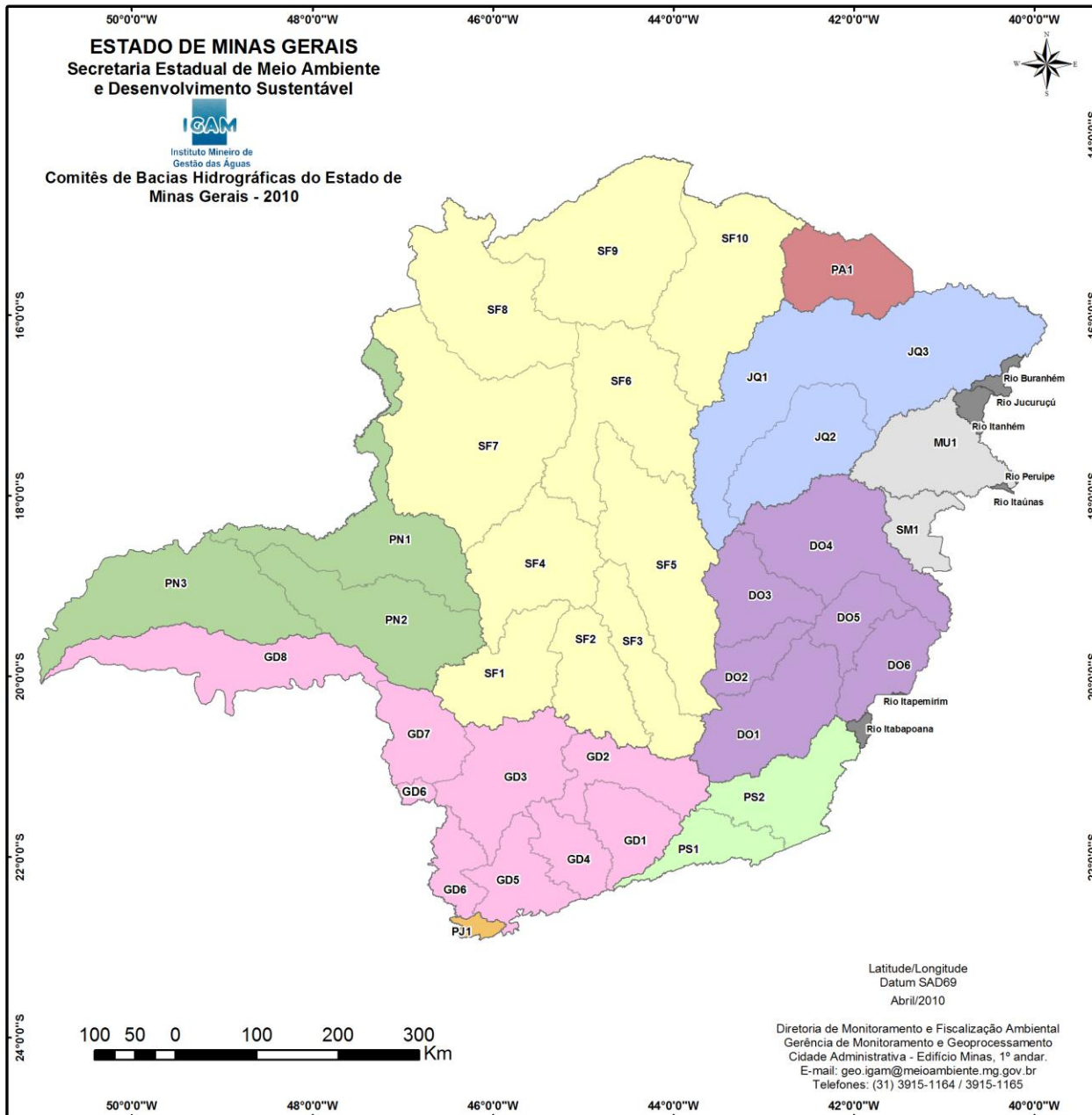




## ENCAMINHAMENTOS

- Proposta de sistemática de funcionamento do Comitê Coordenador do programa Cultivando Água Boa – MG – periodicidade das reuniões, etc;
- Proposição de data para realização de oficina para discussão e aprovação das linhas gerais de desenvolvimento e acompanhamento do programa;
- Discussão e deliberação sobre as propostas de adaptação metodológica do Programa;
- Inclusão de pauta específica permanente na agenda das reuniões dos Comitês de Bacias das bacias selecionadas;





### Comitês de rios de domínio estadual

- Bacia Hidrográfica do Rio Doce**
  - DO1 - CBH do Rio Piranga
  - DO2 - CBH do Rio Piracicaba
  - DO3 - CBH do Rio Santo Antônio
  - DO4 - CBH do Rio Suaçuí
  - DO5 - CBH do Rio Caratinga
  - DO6 - CBH Águas do Rio Manhuaçu
  
- Bacia Hidrográfica do Rio Grande**
  - GD1 - CBH do Alto Rio Grande
  - GD2 - CBH Vertentes do Rio Grande
  - GD3 - CBH do Entorno do Reservatório de Fumas
  - GD4 - CBH do Rio Verde
  - GD5 - CBH do Rio Sapucaí
  - GD6 - CBH dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo
  - GD7 - CBH dos Afluentes Mineiros do Médio Grande
  - GD8 - CBH dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande
  
- Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha**
  - JQ1 - CBH dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha
  - JQ2 - CBH do Rio Araçuaí
  - JQ3 - CBH dos Afluentes Mineiros do Médio Baixo Rio Jequitinhonha
  
- Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba**
  - PN1 - CBH do Alto Paranaíba
  - PN2 - CBH do Rio Araguari
  - PN3 - Comitê dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Paranaíba
  
- Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul**
  - PS1 - CBH dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíba
  - PS2 - CBH dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé
  
- Bacia Hidrográfica do Rio Pardo**
  - PA1 - CBH do Rio Mosquito
  
- Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguarí**
  - PJ1 - CBH dos Rios Piracicaba e Jaguarí
  
- Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**
  - SF1 - CBH dos Afluentes do Alto São Francisco
  - SF2 - CBH do Rio Pará
  - SF3 - CBH do Rio Paraopeba
  - SF4 - CBH do Entorno da Represa de Três Marias
  - SF5 - CBH do Rio das Velhas
  - SF6 - CBH dos Rios Jequitá e Pacuí
  - SF7 - Comitê da Sub-bacia Hidrográfica Mineira do Rio Paracatu
  - SF8 - Comitê da Sub-bacia Mineira do Rio Uruçuia
  - SF9 - CBH dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco
  - SF10 - CBH dos Afluentes Mineiros do Rio Verde Grande
  
- Bacias Hidrográficas dos Rios do Leste**
  - MU1 - CBH dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri
  - SM1 - CBH do Rio São Mateus

### Bacias hidrográficas que não constituem Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos - UPRH

- Bacias Hidrográficas dos Rios do Oeste**

Rio Alcobaça ou Itanhém	Rio Itaúnas
Rio Buranhém	Rio Jucuruçú
Rio Itabapoana	Rio Peruípe
Rio Itapemirim	



**Morel Queiroz da Costa Ribeiro**  
IGAM

Contatos:

Email: [morel.ribeiro@meioambiente.mg.gov.br](mailto:morel.ribeiro@meioambiente.mg.gov.br)

Tel: (31) 3915-1824

